

A ARTE E A IDENTIDADE MISSIONEIRA: ESTUDO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS JESUÍTICO-GUARANIS NO BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI

Michele Zanin Zonin[1]

Reginaldo José de Souza[2]

Introdução

Essa é uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, a qual buscamos compreender se a arte foi uma ferramenta importante de poder para a catequização dos povos originários pelos padres jesuítas nas Missões Jesuítico-Guaranis.

Para melhor análise, foram escolhidas 3 reduções, sendo elas, São Miguel Arcanjo (BR), San Ignácio Miní (AR) e La Santísima Trinidad del Paraná (PY). A escolha desses sítios se justifica por serem as ruínas em melhor estado de preservação das remanescentes Missões Jesuítico-Guaranis (SOSTER, 2014), declaradas Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO. Assim, esse texto aborda um breve contexto histórico e um panorama de como a arte esteve e está presente em cada recorte escolhido.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é compreender as relações de poder, tanto no passado quanto no presente, nos territórios dos sítios arqueológicos das Missões Jesuítico-Guaranis, por meio de uma abordagem interdisciplinar que articula Arte, História e Geografia.

Buscamos analisar os espetáculos missioneiros contemporâneos para verificar se contribuem ao entendimento do que foi o processo de colonização e ao dimensionamento de suas consequências até os dias atuais e desenvolver a crítica sobre a arte que oculta e a arte que revela discursos de poder nos territórios e nas paisagens missionárias no período contemporâneo.

Metodologia

O percurso metodológico deste trabalho baseia-se no levantamento de referenciais teóricos relacionados às temáticas abordadas, com o objetivo de apresentar um panorama histórico do processo de construção e organização das Missões Jesuíticas.

Realizamos um trabalho de campo, pois este “se apresenta como uma possibilidade de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar, mas também de criar um conhecimento, partindo da realidade

presente no campo” (Neto, 2002, apud Minayo, p. 51). Essa etapa, que inclui a observação dos espetáculos e a visita aos sítios, é fundamental para a pesquisa, como já mencionado.

Discussão e Resultados

A Companhia de Jesus foi fundada pelo Padre Inácio de Loyola (1491-1556), criada como medida para combater o avanço da Reforma Protestante (1517), pela Igreja Católica. Conforme Paz (2018, p.12) era um projeto de transformação das bases sociais, políticas, ideológicas e simbólicas, que com diversos graus de sucesso, tentou-se aplicar em diferentes partes do globo. Porém, após diversos períodos de transições e conflitos, obtiveram maior êxito na região sul das Américas.

A vida comunal nas reduções passou a prosperar com a criação de um total de 30 Povos das Missões entre os países Brasil, Argentina e Paraguai. Nessas reduções se tinha ensino de artes, construção de instrumentos e arquitetura, além das escolas propriamente, porém, essa prosperidade passou a gerar desconfianças nas coroas e na igreja Católica.

Após as coroas ibéricas assinarem um novo documento, conhecido como Tratado de Madrid em 1750, o qual passaria os Sete Povos das Missões para Portugal e a Colônia do Sacramento para Espanha, houve resistência por parte dos indígenas que não aceitaram essa troca e iniciou-se então a Guerra Guaranítica (1754-1756), aquilo que seria o fim do projeto evangelizador jesuítico-guarani.

As reduções foram destruídas ou abandonadas e sua população migrou para outras regiões, sendo redescobertas muitos anos depois por colonos que foram utilizando os materiais das ruínas na construção de suas moradias, acelerando o processo de destruição. Atualmente essas ruínas compõem parte da história da humanidade com reconhecimento e preservação por parte da UNESCO, servindo como ponto turístico e de estudos sobre uma parte importante da história colonial.

Em 1983, juntamente com as Missões localizadas em território argentino de San Ignacio Mini, Santa Ana, Nuestra Señora de Loreto e Santa María La Mayor, São Miguel das Missões foi declarada Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco. Esses locais são considerados, atualmente, monumentos históricos com finalidade cultural e turística expressiva, e altamente significativos para o desenvolvimento local das comunidades envolvidas. (IPHAN, [s.d.])

O Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo (Imagem 01) fica localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no município de São Miguel das Missões, do lado brasileiro.

O espetáculo de Som e Luz é exibido diariamente desde 1978. O texto foi encomendado pelo governo do Estado e entregue ao município de São Miguel, o qual conta o início do processo de ocupação do território, além dos períodos de auge e decadência do projeto evangelizador missionário, culminando na morte de dezenas de indígenas e a expulsão da Companhia de Jesus pelas coroas ibéricas.

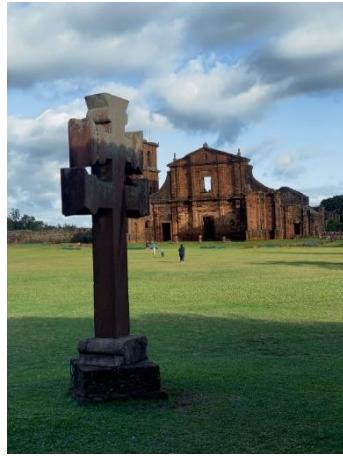


Imagen 01- Ruína de São Miguel Arcanjo/BR.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2025



Imagen 02 - Espetáculo de Som e Luz em São Miguel Arcanjo/BR.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2025

Quanto ao Sítio de San Ignacio Miní, na Argentina, temos que:

Os padres José Cataldino e Simon Masetta foram os fundadores de San Ignacio Miní, o mais antigo dos povoados missionários instalados em terras argentinas. É preciso esclarecer que em 1632 esta redução foi transferida das margens do rio Paranapanema, um dos maiores afluentes do Paraná, para um local mais seguro, sobre o arroio Yabebirí, na atual Província de Misiones, Argentina, onde permaneceu até 11 de junho de 1696, data em que se assentou definitivamente onde se encontram hoje suas ruínas. (Ormezzano, 2012, p.99)

O espetáculo de Som e Luz que ocorre no lado Argentino, diferente do apresentado em São Miguel, que literalmente é composto de sons (narração, indicações de animais, etc.) e luzes (focando na Terra, na catedral, nas árvores, etc.), o turista é convidado a percorrer as Ruínas com hologramas contando a história daquele local, que também ao encontro do texto brasileiro, romantiza a amortiza a colonização europeia e influência jesuítica nos povos nativos.



Imagen 03 - San Ignacio Miní – AR.
Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2025



Imagen 04: Espetáculo de luz y sonido San Ignácio Miní/AR
Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2025

No Paraguai, o sítio arqueológico considerado por Soster (2014) como mais expressivo é o de La Santísima Trinidad del Paraná:

Trinidad foi fundada como colônia de San Carlos, situando-se entre San José e Mártires, mas foi transferida e reconsagrada em 1712, para sua localização definitiva com a denominação Santísima Trinidad del Paraná. A respeito, é preciso esclarecer que foi transferida para um local mais seguro em razão dos contínuos ataques dos bandeirantes paulistas. A população de Trinidad, pelo censo de 1767, apontava 2.866 habitantes, mas, atingiu o máximo de aproximadamente quatro mil pessoas nos períodos de maior índice demográfico. (Ormezzano, 2012, p.1-2)

Diferente das demais, o espetáculo de som e luz das Redução de Trinidad, é uma experiência similar ao do dia, pois funciona como uma espécie de visita guiada, porém com a iluminação das ruínas e sons característicos religiosos e indígenas. Percorremos todo o Sítio acompanhados por um funcionário que narra a história do lugar. Apesar de diferente e talvez considerada mais simples em relação as demais, foi o primeiro contato que tivemos com um indígena Guarani no campo realizado em junho de 2025, no entorno ou dentro do próprio Sítio. Registros abaixo (Figura 05 e 06).

A diferença linguística fez com que padres aprendessem o tupi enquanto iniciavam os indígenas no aprendizado do latim e do castelhano. A arte sempre esteve presente nas tentativas de domesticação dos indígenas pelos jesuítas. Constam em todos os inventários de 1768 que as reduções possuíam enorme quantidade de figurinos e elementos cênicos, do que se deduz que as representações teatrais e as danças deveriam ser magníficas (Furlong, 1962).

Essas atividades passam a colaborar na criação de uma nova forma de compreensão de mundo, construindo uma nova cultura em cima da mescla de outras, surgindo uma nova identidade. “A identidade é marcada por símbolos [...] é marcada pela diferença, mas parece que algumas diferenças – neste caso entre grupos étnicos – são vistas como mais importantes que outras.” (Woodward, p.9-10) A diferença entre guaranis e jesuítas, culminou em uma certa fusão de culturas surgindo possivelmente uma identidade missioneira.



Imagen 05 - La Santísima Trinidad del Paraná– PY

Fonte: Arquivo pessoal do autores, 2025

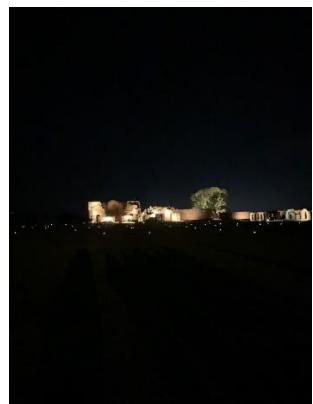
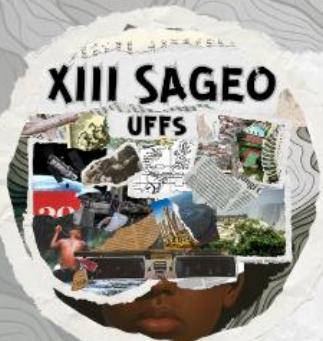


Imagen 06: Espetáculo de som e luz em La Santísima Trinidad del Paraná

Fonte: Arquivo pessoal do autores, 2025



XIII SEMANA ACADÊMICA DA GEOGRAFIA

A educação pelas imagens e suas geografias

DE 20 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

Considerações Finais

O território é atravessado por diversos conceitos, ideologias e usos, sendo também alvo de disputa desde o tempo pretérito até o contemporâneo, o qual serve como palco das histórias contadas e esquecidas dos nossos recortes de pesquisa. A arte como importante ferramenta didática, precisa constantemente ser repensada de forma crítica, viabilizando o alcance aos diversos corpos e culturas como protagonistas equalizando o poder entre os povos, que tem de cenário a paisagem missionária e ainda muitas possibilidades de pensar as relações sociais, ambientais, econômicas e políticas que se desdobram desde a invasão europeia no continente americano.

A pesquisa está em andamento, mas conseguimos visualizar a importância e impacto da arte como ferramenta didática para catequização e construção de uma possível identidade missionária. Buscaremos compreender como a arte comunica as histórias dos sítios arqueológicos escolhidos e os seus impactos até os dias atuais, problematizando esses discursos afim de compreender as relações de poder, no passado e no presente.

Palavras-chave: Arte; Missões Jesuíticas; Identidade.

Referências

CASSOL, F. M.. Projeto de estudos práticos em história: conhecendo o sítio arqueológico de São Miguel das Missões. Edição. Santa Maria/RS: **FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia**, 6., 2014.

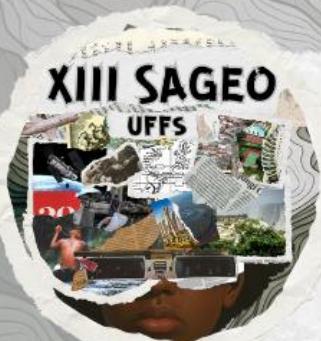
FURLONG, G. **Misiones y sus pueblos de guaraníes**. Buenos Aires: Theoria, 1962.

HALL, Stuart. Woodward, Kathryn. Tomaz Tadeu da Silva (Org.). **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. Ed. 15^a. Editora Vozes, 2014.

HESSEL, Lother. RAEDERS, Georges. **O teatro jesuítico no Brasil**. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1972.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Missões Jesuíticas Guarani - no Brasil, Ruínas de São Miguel das Missões (RS)**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/39>>.

MARCON, Elza Maria Guerreiro. **O turismo como agente de desenvolvimento social e a comunidade Guarani nas “Ruínas Jesuíticas de São Miguel das Missões”**. Caxias do Sul, 2006. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de Caxias do Sul



XIII SEMANA ACADÊMICA DA GEOGRAFIA

A educação pelas imagens e suas geografias

DE 20 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994

ORMEZZANO, Graciela. **Educação e arte na Redução de San Ignacio Miní.** Universidade de Passo Fundo. História da Educação - RHE v. 16 n. 36 Jan/abr. 2012 p. 97-109

ORMEZZANO, Graciela. **Processos educativos e artísticos na Redução de Santísima Trinidad de Paraná.** IX AMPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – 2012

RAFFESTIN, Claude. **Por Uma Geografia do Poder.** São Paulo: Editora Ática, 1993

RIBEIRO, Diana Juciéli. **Embates ideológicos presentes em enunciados do Espetáculo Som e Luz, realizado no Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo – RS.** Cerro Largo, 2016. 28 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Universidade Federal da Fronteira Sul

SAQUET, Marcos Aurelio. **Abordagens e concepções de território e territorialidade.** Revista Geográfica de América Central. Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica. II Semestre 2011, p. 1-1

6 SOSTER, Sandra Schmitt. **Missões jesuíticas como sistema.** 2014. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Área de Concentração em Teoria e História da Arquitetura e do Urbansimo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2014

SOUZA, Reginaldo José de et al. **Algumas reflexões sobre o território enquanto condição para a existência da paisagem.** Geoingá, Maringá, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2009

ZONIN, Michele Zanin. **Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo:** Discussão das percepções sobre o Espetáculo de Som e Luz a partir das relações de poder, território e paisagem. 2022. 68 f. Graduação em Licenciatura em Geografia. Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim/RS, 2022.

[1] Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: michelezzonin2@gmail.com.

[2] Professor do Curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: reginaldo.souza@uffs.edu.br